



**Estabelecimento da Força-Tarefa
Público-Privada do Café e prorrogação
do prazo para a indicação de sherpas**

1. Com os cumprimentos do Diretor-Executivo, o presente documento é encaminhado aos Membros, integrantes da Junta Consultiva do Setor Privado (JCSP) e observadores para (i) pô-los a par do avanço do estabelecimento da Força-Tarefa Público-Privada do Café e grupos de trabalho técnico correlatos, incluindo as próximas etapas; e (ii) prorrogar o prazo para a indicação de sherpas até **7 de fevereiro de 2020**.

Antecedentes

2. Na sequência da decisão 125-10, tomada pelo Conselho Internacional do Café (CIC) em 27 de setembro de 2019 para instituir uma Força-Tarefa composta de Membros da OIC e representantes do setor privado, a Secretaria vem analisando melhores práticas em matéria de colaboração público-privada adotadas por outras commodities, setores e indústrias e, ao mesmo tempo, conduzindo uma série de consultas informais com as partes interessadas. Em resultado desse processo, a OIC definiu a proposta que figura no projeto de Termos de Referência (TR) para a Força-Tarefa Público-Privada do Café (documento [ED-2327/19](#)). A Secretaria distribuiu o documento em 2 de dezembro de 2019 para apreciação de todos os interessados e conseguiu o compromisso de vários países Membros e empresas do setor privado de prestar apoio técnico à iniciativa.

3. Para engajar com prontidão e eficácia Membros da OIC, observadores e signatários da Declaração de Londres na criação da Força-Tarefa e dos grupos de trabalho técnico correlatos, a OIC realizou uma série de cinco webinários interativos entre 12 de dezembro de 2019 e 15 de janeiro de 2020. A série contou com 66 participantes inscritos, tanto do setor público quanto do setor privado¹. Além disso, a Secretaria realizou consultas bilaterais com

¹ *Pede-se ver no Anexo a apresentação elaborada para a série. A gravação do webinário pode ser acessada pelo link <https://attendee.gotowebinar.com/recording/2458648041928584971>.*

Membros, integrantes da JCSP e signatários da Declaração de Londres e organizações que apoiaram a Declaração e lhes solicitou comentários sobre o projeto de TR e as medidas propostas.

4. Esse processo inclusivo marca a continuação do Diálogo Setorial Estruturado da OIC e resultou nas seguintes reações:

Esquema proposto

- a) O esquema proposto para a Força-Tarefa Público-Privada do Café, que se baseia no modelo da Cúpula dos Líderes do G-7/G-20, foi bem acolhido por todas as partes interessadas. Foi esclarecido que a função dos sherpas é “facilitar as negociações em nome das organizações/grupos regionais que eles representem, com o objetivo de alcançar consenso quanto a ações concretas e à partilha da responsabilidade pelos recursos alocados entre os setores público e privado”. A decisão final caberá à “cúpula” (o Fórum dos CEOs & Líderes Globais e o Conselho Internacional do Café).
- b) Solicita-se aos países Membros exportadores da OIC que indiquem os sherpas de seus grupos regionais, no número especificado entre parênteses: África (4 sherpas), Ásia e Pacífico (3), América Central, México e Caribe (3), América do Sul (3). Também se solicita aos Membros importadores que indiquem os sherpas de seu grupo (3).

Indicação de sherpas e registro de interesse pelos grupos de trabalho técnico

- c) A Secretaria da OIC já recebeu indicações de signatários da Declaração de Londres, com representantes confirmados como sherpas para a Força-Tarefa; de especialistas para os grupos de trabalho técnico; e de altos executivos que tomarão parte no segundo Fórum dos CEOs & Líderes Globais. Da mesma forma, vários Membros da OIC externaram grande interesse em assumir o papel de sherpa no respectivo grupo regional. Como, porém, o processo de indicação é complexo e envolve seleção em nível regional, solicitou-se à OIC que prorrogue para além de 23 de janeiro de 2020 o prazo para indicação de sherpas para a Força-Tarefa.
- d) O trabalho do Força-Tarefa Público-Privada do Café se beneficiará dos aportes de diversos grupos de trabalho técnico. Podem participar e contribuir para os grupos, numa base voluntária, todas as partes interessadas do setor cafeeiro, organizações internacionais e regionais, ONGs e representantes do setor privado e do mundo acadêmico. A participação prevista pode ser em pessoa ou on-line. O número dos grupos de trabalho a serem estabelecidos será minimizado pelo aproveitamento do trabalho de iniciativas que já existem no setor.

Contribuições voluntárias para apoiar o trabalho da Força-Tarefa Público-Privada do Café e dos grupos de trabalho

- e) Doadores bilaterais, agências de desenvolvimento, ONGs e empresas privadas destinaram fundos para prestar perícia técnica e apoio de comunicações e logística, com o propósito de facilitar o trabalho dos grupos de trabalho e da Força-Tarefa.
- f) Especificamente, como parte de seu apoio bilateral à OIC, a Alemanha apoiará a implementação do Diálogo Setorial, incluindo a coordenação da Força-Tarefa Público-Privada e dos grupos de trabalho técnico correlatos, disponibilizando um coordenador ligado à OIC em regime de tempo integral. Apoio adicional ao desenvolvimento estratégico da iniciativa será prestado através de uma consultoria especializada financiada pelos Governos da Suíça (através da SECO) e da Alemanha (BMZ, através da GIZ).

Reuniões da Força-Tarefa

- g) Os interessados dos setores público e privado externaram preferência pela realização das reuniões da Força-Tarefa em Londres e não em conjunto com eventos regionais, como inicialmente proposto.
- h) Sublinhou-se que contribuições adicionais para facilitar a participação dos sherpas dos Membros exportadores da OIC nas reuniões da Força-Tarefa seriam necessárias para garantir sua presença e participação ativa.

Próximas etapas e datas importantes

- 5. À luz dos eventos acima e para dar à Força-Tarefa condições de iniciar seu trabalho o quanto antes possível, solicita-se a gentileza de:
 - i. Indicar sherpas dos Membros da OIC para representar os respectivos grupos na Força-Tarefa até **7 de fevereiro de 2020** (prazo prorrogado).
 - ii. Notar a data/Inscrever-se para a primeira reunião da Força-Tarefa Público-Privada do Café, que se realizará em 16 de março de 2020 no Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento (BERD), em Londres.
 - iii. Registrar interesse/Indicar especialistas para participação nos grupos de trabalho técnico nas seguintes áreas temáticas:
 - a) Transparência de mercado e aquisições responsáveis.
 - b) Fortalecimento das políticas cafeeiras e do ambiente institucional.

- c) Conceptualização, alocação & coordenação global de financiamento para o setor cafeeiro.
- d) Coordenação e visão do setor cafeeiro.
- e) Produção sustentável e consumo.

6. Pedimos confirmar as indicações dos sherpas e a participação na reunião da Força-Tarefa e nos grupos de trabalho enviando um e-mail dirigido a info@ico.org **até 7 de fevereiro de 2020**. Naturalmente que também estamos disponíveis para discussões bilaterais; para isso, pedimos entrar em contato com Gerardo Pataconi, Chefe de Operações (pataconi@ico.org, +44 (0) 7917 044127), ou com Christoph Sänger, Economista Sênior (saenger@ico.org, +44 (0) 20 7612 0610).

7. Esperamos poder levar rapidamente adiante o Diálogo Setorial liderado pela OIC, através do estabelecimento e operação da Força-Tarefa Público-Privada do Café e de seus grupos de trabalho, para assegurar a implementação efetiva das decisões e resoluções do Conselho, assim como da Declaração de Londres, e para identificar novas soluções concretas e garantir uma alocação substancial de fundos, inspirados por um espírito verdadeiro de partilha de valores e responsabilidades, com o objetivo de alcançar um futuro sustentável para o setor cafeeiro – para os pequenos cafeicultores em particular.